

AUTEXEMPLARISMO RECONCILIATÓRIO NA FAMÍLIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autexemplarismo reconciliatório na família* é a manifestação do conjunto de comportamentos, posturas ou valores cosmoéticos resultantes de autorreciclagens lúcidas da conscin, homem ou mulher, com o propósito de propiciar a reconciliação e a recomposição grupocármica, dinamizando a programação existencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *exemplo* deriva do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado; modelo”. Surgiu no Século XIV. O primeiro sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *reconciliar* origina-se igualmente do idioma Latim, *reconciliare*, “reunir; ajuntar novamente; reconciliar”. Os vocábulo *reconciliar* e *reconciliado* surgiram no Século XIV. O segundo sufixo *ório* vem do mesmo idioma Latim, *orius*, formador de adjetivos e / ou substantivos cultos. O termo *reconciliatório* apareceu no Século XIX. O vocábulo *família* deriva do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autexemplarismo reconciliador na família. 2. Autexemplarismo reconciliatório intrafamiliar. 3. Autexemplificação harmonizadora na família. 4. Autexemplarismo pacificador familiar.

Neologia. As 3 expressões compostas *autexemplarismo reconciliatório na família*, *autexemplarismo reconciliatório recexogênico na família* e *autexemplarismo reconciliatório recinogênico na família* são neologismo técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Exemplificação anticosmoética familiar. 2. Exemplo de assediador na família. 3. Arquétipo familiar antievolutivo. 4. Antiexemplarismo assistencial na família.

Estrangeirismologia: o *approach* na interassistencialidade; o *know-how* evolutivo obtido na reconciliação grupocármica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade interassistencial exemplarista.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autexemplo interassistencial reconcilia*.

Citaciologia: – *A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original* (Oliver Wendell Holmes, 1809–1894).

Proverbologia. Eis 3 ditados populares relacionados ao tema: – “Exemplo puxa exemplo”. “Um bom exemplo nunca se perde”. “Quem tem família tem porto seguro”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autexemplarismo.** As **pessoas** valem pelo autexemplarismo”.

2. “**Família.** A família nuclear, a **célula social**, é o arcabouço do momento evolutivo do grupo, o maior ponto de segurança da proéxis grupal”.

3. “**Reconciliação.** Nos conflitos interconscienciais, o mais inteligente é fazer a **reconciliação**, seja de bases comocionais ou intelectuais, enquanto estamos nesta dimensão, atitude melhor para todas as partes, do que deixar para a próxima intermissão ou para a próxima vida intrafísica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reconciliatório; o holopensene pessoal da recin exemplarista; a matriz autopensênica interassistencial; o holopensene do altruísmo; o holopensene da isenção familiar sadia favorecendo a mudança materpensênica; o materpensene interassistencial suscitando a reconciliação grupocármica; o holopensene da autevolatividade.

Fatologia: o autexemplarismo reconciliatório na família; o autexemplarismo interassistencial familiar; a vivência da interassistencialidade no reencontro com compassageiros evolutivos; a retribuição aos aportes recebidos; a evitação da imposição de posturas e ações consideradas corretas; a eliminação dos traços autoritários nas interações familiares; a evitação de gerar hetero-dependência emocional e energética; a necessidade de conhecimento na aplicação da tares; a transformação de experiências desafiadoras em oportunidades assistenciais; o esforço para a união familiar; a empatia familiar acolhedora; a união de esforços dos familiares resultando em equilíbrio emocional; a assunção da autorresponsabilidade grupocármica do intermissivista nos conflitos familiares; os neovalores evolutivos norteando as ações reconciliatórias; a compreensão evolutiva da prática do cuidado e da necessidade de respeitar os limites do assistido; a mediação de conflitos grupocármicos; as renovações neoparadigmáticas; a autodissidência de posturas anti-evolutivas; a reciclagem intraconsciencial compulsória; a renúncia autolúcida ao convívio anti-evolutivo; o realinhamento da bússola proexológica; o ponteiro da bússola consciencial indicando o norte proexológico da interassistência familiar; a alavancagem proexológica; o autoposicionamento promovendo mudanças na dinâmica do convívio familiar; a superação da postura desestabilizadora grupal; a autocura pelo antiemocionalismo promovendo reconciliações familiares; a autevolução aprimorando a comunicação familiar; as oportunidades de apoio nos convívios cotidianos; o amparo interassistencial teático perante o grupocarma; a convivência autolúcida e equilibrada; a liderança proeminente; a construção de relação harmônica e interconfiante no grupocarma familiar; a satisfação íntima pela conquista reconciliatória grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático fortalecendo a interassistência; a interrelação energética inerente à convivência familiar; o autoposicionamento em relação às consciexes assediadoras dos assistidos; as hipóteses de acordos familiares pré-ressomáticos visando possíveis reconciliações grupocármicas; a liderança energética grupocármica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paciência-compreensão* na convivência familiar; o *sinergismo reconciliações familiares-ajustes grupocármicos*; o *sinergismo vontade-intenção*; o *sinergismo amparador intrafísico-amparador extrafísico*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) exemplificado; o *princípio evolutivo do devagar e sempre*; o *princípio da autorresponsabilidade grupocármica*; o *princípio do respeito ao livre arbítrio dos outros*; o *princípio do perdão*; o *princípio cosmoético de sempre objetivar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos interassistenciais*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecendo diretrizes para a convivência familiar salutar.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial na evolução grupal*.

Tecnologia: a *técnica da aprendizagem pelo exemplo*; a *técnica da reciclagem interconsciencial*; a *técnica do sobrepairamento* aplicada à observação dos fatos e parafatos; a *técnica do convívio cosmoético*; a *técnica do acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos do autexemplarismo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da recéxis e da recin; as neossinapses resultantes dos neoposicionamentos evolutivos; as neossinapses cosmoéticas da interassistencialidade grupal favorecendo a convivialidade sadia.

Ciclogia: o ciclo autexemplarismo-libertação; o ciclo evolutivo tacon-ares; o ciclo autorreflexão-autoposicionamento do agente assistencial.

Enumerologia: o aporte tarístico; a reflexão recinogênica; o desprendimento das mágoas; a exemplificação pessoal; o aconselhamento familiar; a liderança amparadora; a harmonização reconciliatória.

Binomiologia: o binômio empatia-humanizada; o binômio resiliência-proatividade; o binômio razão-vivência; o binômio parapsiquismo-assistencialidade; o binômio perdão-reconciliação.

Crescendologia: o crescendo exemplo individual-exemplo grupal; o crescendo assistente; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio empatia-reconciliação-compreensão; o trinômio assistencial autabnegação-autorenúncia-autossacrifício; o trinômio acolhimento-percepção-assistência.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autexperimentação-reciclagem intraconsciencial-mudança de nível interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo bom exemplo / mau exemplo; o antagonismo interprisão grupocármica / reconciliação evolutiva.

Paradoxologia: o paradoxo de a conduta exemplar evolutiva poder falar mais se comparada às palavras.

Politicologia: a exemplocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a conviviocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei da grupocarmalidade; a lei básica da assistência interconsciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar o mais doente; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia.

Filiologia: a neofilia; a autopesquisofilia; a priorofilia aplicada as superações das interprisões grupocármicas; a reciclofilia; a interassistenciofilia; a conviviofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a superação da fobia da autexposição; a extinção da fobia de autoposicionamento.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial na teática do exemplarismo interassistencial; a erradicação da síndrome da pré-derrota promovendo a possibilidade de reconciliação; a eliminação da síndrome do bonzinho.

Maniologia: a mania de cuidar em excesso; a mania de controlar.

Mitologia: o mito da família ideal; o mito do heteroperdão sem tentativa de reconciliação; a ruptura do mito da perfeição na dinâmica familiar; o mito do “felizes para sempre”.

Holotecologia: a interassistencioteca; a autexperimentoteca; a holomaturoteca; a grupocarmoteca; a ginoteca; a consciencioteca; a convivioteca; a taristicoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autexemplarismologia; a Familiologia; a Autexperimentologia; a Autorreciclogia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Discernimentologia; a Fraternismologia; a Grupocarmologia; a Intercompreensiologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin interassistencial; a conscin exemplarista; a família nuclear; o alvo prioritário de assistência; o arrimo assistencial; o ser desperto; o ser familiar aglutinador cosmoético; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o filho; o pai; o tio; o padrinho; o assistente familiar; o reciclante intraconsciencial; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o autoimperdoador; o heteroperdoador universal; o desassediador familiar; o autopesquisador reciclante; o reconciliador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o agente retrocognitor; o amigo exemplarista.

Femininologia: a filha; a mãe; a tia; a madrinha; a assistente familiar; a reciclante intraconsciencial; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora universal; a desassediadora familiar; a autopesquisadora reciclante; a reconciliadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a agente retrocognitora; a amiga exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens desassediatus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens recuperator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autexemplarismo reconciliatório *recexogênico* na família = aquele resultante da nova postura pessoal incentivando a reciclagem existencial (recéxis) nos outros, gerando mudanças positivas nas interrelações; autexemplarismo reconciliatório *recinogênico* na família = aquele resultante da nova postura pessoal promovendo a reciclagem intraconsciencial (recin), podendo gerar mudanças profundas e estruturais na dinâmica familiar.

Culturologia: a cultura da exemplificação cosmoética; a cultura do convívio familiar saudável; a cultura do acolhimento; a cultura reconciliatória evolutiva.

Condutas. Sob a ótica da *Autorreeducaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 comportamentos rotineiros e reconciliatórios, capazes de incentivar a harmonia e a reconciliação grupocármica:

01. **Acolhimento:** a criação de ambiente de apoio emocional e psicológico favorecendo o amadurecimento do assistido.
02. **Autocoerência:** a consideração do paradireito do grupo familiar.
03. **Autocrítica:** a capacidade de avaliar e corrigir as próprias falhas e limitações no processo evolutivo.
04. **Autonomia:** a capacidade de tomar decisões conscientes e responsáveis em processos evolutivos pessoais e familiares.
05. **Consciência:** a assunção das autorresponsabilidades para a resolução de conflitos grupocármicos.
06. **Desprendimento:** a superação dos resquícios de culpa durante o processo assistencial a membro da família.
07. **Determinação:** a superação dos traços temperamentais capazes de prejudicar a interassistencialidade.
08. **Discernimento:** a capacidade de analisar objetivamente os próprios comportamentos e atitudes na família.
09. **Empatia:** o cultivo de abordagem amorosa e compassiva nas relações familiares.
10. **Equanimidade:** a promoção de ambiente de autoconfrontação construtiva grupal.
11. **Flexibilidade:** a adaptação às necessidades e mudanças familiares.

12. **Gratidão:** o processo reconciliatório alcançado pela interassistencialidade.
13. **Harmonia:** a busca homeostática nas relações, promovendo entendimento mútuo.
14. **Integridade:** a manutenção de pensenes cosmoéticos no convívio familiar.
15. **Perdão:** a promoção do *binômio reconciliação-libertação*.
16. **Persistência:** a autossuperação de traumas no convívio familiar em prol de reconciliações.
17. **Resiliência:** o cultivo de pensenes sadios diante dos desafios reconciliatórios grupocármicos.
18. **Respeito:** o reconhecimento e consideração pelos limites do assistido.
19. **Sustentabilidade:** a assistencialidade continuada junto ao grupo familiar.
20. **Vontade:** a autopesquisa convergente para o interesse evolutivo prioritário.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autexemplarismo reconciliatório na família, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autexemplário evolutivo:** Autocompletismologia; Homeostático.
05. **Autorrecomposição familiar desassediadora:** Recexologia; Homeostático.
06. **Autorreeducação pela assistência familiar:** Recinologia; Homeostático.
07. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
11. **Orientação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Reeducação consciencial:** Reeduacaciologia; Homeostático.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

O AUTEXEMPLARISMO RECONCILIATÓRIO NA FAMÍLIA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA CONTRIBUI PARA A RECICLAGEM FAMILIAR E A RECOMPOSIÇÃO DA HARMONIA GRUPOCÁRMICA EM PROL DA EVOLUÇÃO GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o autexemplarismo para fortalecer os vínculos familiares? Em escala de 1 a 5, qual o nível de contribuição pessoal para a reconciliação familiar?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; 1 posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 60, 61, 133 a 148, 197 a 211 e 253.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.;

4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 365, 495, 403 a 405, 398, 419 e 430.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 820, 850 e 1.707.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 109, 116, 129, 461 e 635.

I. O.